

Saúde: auditoria para prevenir fraudes

Estudo mostra que maioria das irregularidades ocorreu por desvio de finalidade

Deise Leobet
de Brasília

A desinformação é o principal motivo para a má utilização de recursos do governo federal na área de saúde. Essa é uma das conclusões do relatório feito pela Divisão de Auditoria, Avaliação e Controle que no ano passado fiscalizou cerca de 3,5 mil convênios e sistemas de saúde de estados, municípios. O relatório apontou que a quase totalidade dos casos envolvendo irregularidades no setor ocorreu por desvio de finalidade, ou seja, os recursos não foram aplicados corretamente.

Desse total, a maior parte foi desviado para pagamento da folha do funcionalismo ligado à saúde, semelhante ao que ocorreu em Juiz de Fora (MG), em julho último. Depois de receber denúncia de desvio dos recursos, o Ministério enviou uma equipe para auditar as contas do municípios. A investigação apontou problemas estruturais na distribuição e aplicação dos recursos.

Esses dados levaram o Ministério da Saúde a rever a sua estrutura de atendimento e a mudar o perfil das auditorias. Segundo técnico da área de avaliação e controle, a auditoria

deixou de ter caráter "policialesco" e passou a desempenhar um papel mais voltado para a prevenção de fraudes. Para isso, fiscais, servidores e gestores municipais, estaduais e da União estão sendo retreinados.

Do início de 1997 até agosto deste ano, dois mil profissionais da área participaram de cursos voltados para a qualidade gerencial, entre eles os 700 auditores do ministério. As mudanças incluem a integração da auditoria médica com a contábil.

Outra medida é o detalhamento de todos os procedimentos do Sistema Único de Saúde, desde a atenção básica até tratamentos de alta complexidade, que deve ser regulamentado nas próximas semanas através de portaria do ministério. A regulamentação desses procedimentos visa acabar com a má aplicação dos recursos por desconhecimento das

normas, uma vez que a lei atual é muito genérica.

Esse é um dos problemas do Piso da Atenção Básica, programa lançado pelo governo federal no início do ano para melhorar a assistência básica em saúde. A maior parte dos

municípios habilitados ao sistema desconhece onde pode aplicar os recursos. O governo está propondo a elaboração de cartilhas que expliquem a utilização dos recursos específicos para cada uma das áreas que envolvam financiamento da União.